

Jesus É, sempre foi e sempre será Deus

Semana passada, estivemos meditando sobre o tema **Jesus é a expressão plena e total da vontade de Deus**. Antes de Jesus havia a intermediação dos homens no acesso a Deus. Com a sua vinda não há outro caminho ao Pai a não ser Ele, Jesus. **João 5:20 Porque o Pai ama ao Filho, e lhe mostra tudo o que faz, lhe mostrará obras maiores do que essas de modo que ficareis admirados.** Sacrifícios não mais são necessários, rituais religiosos são descartados; apenas a obediência aos preceitos da palavra de Deus é levada em conta a partir de agora.

Jesus é o novo padrão e a nova ótica de entendimento de toda a Lei.

Submetamo-nos ao que a Palavra diz e nos transformemos enquanto o Espírito Santo nos convence do pecado.

Jesus É, sempre foi e sempre será Deus. Abra a Palavra de Deus...

João 5:22-23 Porque o Pai a ninguém julga, mas confiou ao Filho todo julgamento, a fim de que todos honrem o Filho, como honram o Pai. Aquele que não honra o Filho também não honra o Pai que o enviou.

O motivo por que o Pai confiou todo julgamento ao Filho é agora revelado:

É para que todos honrem o Filho como honram o Pai.

O Filho faz tudo que o Pai faz e agora é declarado que o Filho é um com o Pai não só em atividade, mas também em honra. Isso vai muito além de fazer de Jesus um mero embaixador que age em nome do monarca que o enviou. Ele não é um mero profeta. A honra dada a um enviado nunca é a mesma daquela dada ao chefe de Estado.

Os judeus estavam certos em detectar que Jesus estava igualando-se a Deus Pai. Mas isso não diminui Deus Pai e tampouco a de Deus Filho.

De fato, a glorificação do Filho é precisamente o que glorifica o Pai. **Filipenses 2:9-11 Pelo que também Deus o exaltou sobremaneira e lhe deu o nome que está acima de todo nome, para que ao nome de Jesus se dobre todo joelho, nos céus, na terra e debaixo da terra, e toda língua confesse que Jesus Cristo é Senhor, para glória de Deus Pai.** Isso só acontece por causa da relação única entre o Pai e o Filho, ao qual Deus declara:

- **Isaías 42:8 Eu sou o SENHOR, este é o meu nome; a minha glória, pois, não a darei a outrem, nem a minha honra, às imagens de escultura.**

Deus não é comprometido nem diminuído quando honras divinas coroam a cabeça do Filho. Admitindo-se que o propósito do Pai é que todos honrem o Filho, é necessário só um pequeno passo para a conclusão de Jesus:

Aquele que não honra o Filho, também não honra o Pai que o enviou.

Tal declaração pertence a alguém que deve ser tratado como Deus, ou ser considerado completamente doido. Alguém que fala tais coisas deve ser deixado de lado com piedade ou tratado com enorme desprezo, fora esta duas opções só nos resta adorá-lo como único Senhor. Não há meio-termo.

Não se pode, portanto, distinguir entre Jesus e Deus.

- No relacionamento de Deus com o homem, a norma que o Pai determina é Jesus e somente ele;
- No relacionamento do homem com Deus, a honra devida a Deus identifica-se com a honra tributada a Jesus.

Deus declara sem sombra de dúvida que Ele reina no mundo, na pessoa do Filho, e exerce todo o domínio através de suas mãos. A palavra traduzida por julgar, na verdade tem um sentido maior, que revela, toda autoridade e poder.

João 5:24 Em verdade, em verdade vos digo: quem ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem a vida eterna, e não é submetido a julgamento, mas passou da morte para a vida.

Esse versículo, introduzido pela fórmula solene: Em verdade, em verdade vos digo, desenvolve um tema introduzido nos versículos anteriores. **João 5:21 Pois assim como o Pai ressuscita e vivifica os mortos, assim também o Filho vivifica aqueles a quem quer.** Agora, apresenta-se quem são essas pessoas a quem Deus dá a vida:

Quem ouve a Sua palavra e crê naquele que O enviou tem a vida eterna, e não é submetido a julgamento mas passou da morte para a vida. O Filho curou o inválido junto ao tanque de Betesda com sua palavra:

- Sua palavra traz vida eterna – **João 6:63 O espírito é o que vivifica; a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos tenho dito são espírito e são vida.**
- Sua palavra traz purificação – **João 15:3 Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado.**
- Sua palavra traz condenação – **João 12:47 Se alguém ouvir as minhas palavras e não as guardar, eu não o julgo; porque eu não vim para julgar o mundo, e sim para salvá-lo.** (Diferente do dia do juízo)

Aquele que pertence a Deus ouve o que Deus diz. Ouvir a palavra de Jesus é o mesmo que ouvir a palavra de Deus, já que o Filho fala somente o que o Pai lhe concede dizer. Esta afirmação deve nos levar a crer e obedecer, pois não existe nenhuma outra maneira de ser salvo a não ser através de Jesus. Uma cerimônia não te livra do juízo, uma frequência na igreja não te livra do juízo. E infelizmente nada é mais comum que uma falsa profissão de fé. A verdadeira profissão de fé é uma vida de obediência aos seus preceitos.

João 5:25 Em verdade, em verdade vos digo que vem a hora e já chegou, em que os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus; e os que a ouvirem viverão.

Aparece pela segunda vez a fórmula solene: Em verdade, em verdade vos digo, que introduz o tema em que Jesus anuncia, para o homem, a vida como passando a ser uma realidade.

Há uma certa tensão na escatologia cristã, entre o que pertence ao 'já' e o que pertence ao 'ainda não'. (Vem a hora e já chegou). A ressurreição da vida para os fisicamente mortos no fim dos tempos já está sendo manifesta como vida para os espiritualmente mortos.

A humanidade vive na esfera da morte (trevas), mas estes mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, que é a mensagem do Pai. Os que o escutarem, passarão para a esfera da vida (Luz).

Sua voz e sua mensagem são Sua palavra ao inválido do tanque de Betesda, pela qual o convidava a levantar-se, a ser livre (toma a tua cama) e a começar sua transformação (põe-se a andar).

O inválido escutou a sua voz e fez o que Jesus lhe dizia.

A voz do Filho de Deus que comunica a vida é mensagem de liberdade e iniciativa, que leva o homem a romper com as dependências e a viver por si mesmo, em Jesus. A independência humana na verdade é uma utopia.

Assim e somente assim o homem encontra a vida plena e pode ser feliz verdadeiramente.

João 5:26 Porque assim como o Pai tem vida em si mesmo, também concedeu ao Filho ter vida em si mesmo.

O "porque" lógico é importante: esse versículo explica como é que o Filho pode exercer julgamento divino e gerar ressurreição da vida com sua poderosa palavra.

É porque, como Deus, ele tem vida em si mesmo.

Seres humanos são criaturas derivadas; nossa vida vem de Deus, e ele pode tirá-la tão facilmente quanto a deu.

Jó 2:8-10 Jó, sentado em cinza, tomou um caco para com ele raspar-se. Então, sua mulher lhe disse: Ainda conservas a tua integridade? Amaldiçoa (Abençoa) a Deus e morre. Mas ele lhe respondeu: Falas como qualquer doida; temos recebido o bem de Deus e não receberíamos também o mal? Em tudo isto não pecou Jó com os seus lábios.

Mas ao Filho, e ao Filho somente, Deus compartilha a vida em si mesmo.

Entenda uma coisa muito importante que diferencia muitos cristãos nominais de cristãos verdadeiros:

O Filho não teve essa dádiva somente após a encarnação, Ele sempre foi Deus desde o início.

Ele sempre teve tudo em Si mesmo, pois Ele é e sempre foi e sempre será Deus.

João 1:1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.